



SEMINÁRIO PAISAGENS TRANSCULTURAIS **Espaço Público, Intervenções Urbanas e Lógica Digital na** **Cidade Contínua Ocupada**

Disciplina TGA00021 Seminário Avançado IV com 45 horas/sem.
Horário: 5as feiras, das 14.00 às 17.00 horas

Professora Dinah Guimaraens. PPGAU/UFF 2024.1
dinah.papi@gmail.com + 5521 98668-1365

Dinah Papi Guimaraens- Pós-Doutora em Antropologia, University of New Mexico/EU; Doutora em Antropologia Social, PPGAS-Museu Nacional-UFRJ; Professora Associada Permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-PPGAU, Escola de Arquitetura e Urbanismo-EAU, Universidade Federal Fluminense-UFF.

EMENTA DO CURSO

Dentro de uma lógica transcultural, o saber acadêmico em Arquitetura e Urbanismo se volta para o campo do Decolonialismo, do Feminismo, da História Cultural, da Antropologia, da Ecologia, da Estética e das Tecnologias Digitais na Cidade Contemporânea de Fluxos e Redes Virtuais.

- **Visando encontrar soluções viáveis para os desafios que nos oferece o atual impasse das megacidades brasileiras quanto à ocupação do espaço público e a qualidade de vida urbana, o Contexto e seu Entorno derivam de elementos Geográficos, Ambientais, Culturais, Econômicos e Políticos, que definem Intervenções Urbanas e respostas antrópicas ao lugar.**
- **Estas, por sua vez, estabelecem novas situações e novos cenários desenhados por Bairros, Quadras, Conexões, Marcos, Volumes|Massas, Ritmos, Tipologias, Densidades, Alturas, Elementos Bióticos e, daí, surgem diferentes estruturas dos Espaços Públicos e Privados atuais, que definem a Cidade do Barulho e da Mobilidade atual.**
- **Na avaliação da eficácia de Políticas Públicas e Privadas de Intervenções Urbanas, o conceito de Planejamento Comunicativo|Colaborativo pode ser visto como um verdadeiro instrumento de poder Criador de Consenso na conversação argumental. Sua racionalidade instrumental deriva da Ação Estratégica (HABERMAS, 2010) na busca de eficiência que contém, em si mesma, uma dimensão de Dominação e Manipulação.**
- **Se uma Gestão Urbana Progressista precisa ser “*um governo para todos*” (e com todos, integrando os processos participativos como instrumento fundamental), desigualdades estruturais da sociedade do capitalismo tardio conduzem à adoção da Perspectiva de Desprivilegiados, que orienta os rumos de uma Arquitetura e de um Urbanismo comprometidos com ideais de Justiça Social e Cidadania Participativa.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) **Decolonialismo e Feminismo na Arquitetura**
 - a) Arquitetura Latino-Americana Tropical: Regionalismo Crítico
 - b) Espaço Público e Lógica Transcultural Digital: Gênero e Identidade Étnica.
- 2) **Paisagem, Lugar e Patrimônio Imaterial**
 - c) Sintaxe Espacial de Aldeias Indígenas: Vida Comunitária e Organização Social.
 - d) Patrimônio Imaterial, Ecologia e Registro Cultural: Maloca como Saber Indígena.
- 3) **Cartografando o Espaço Público Virtual**
 - e) Rio de Janeiro: Paisagem Cultural Urbana Registrada pela UNESCO.
 - f) Visor da Paisagem: MAC-Niterói, MACQuinho e Morro do Palácio.
- 4) **Ethos Estético-Cultural: Destruição Criativa Capitalista**
 - g) Cidadania Insurgente e Capitalismo Tardio: James Holston e David Harvey.
 - h) Ação Comunicativa e Distinção Estética: Jurgen Habermas e Pierre Bourdieu.

PROGRAMA PRÁTICO-TEÓRICO



Universo Digital Transcultural. Shanghai, China. Fonte: Dinah Guimaraens, 2010.

Ambiente Colaborativo/Participativo com ênfase em Trabalho de Grupo:

- 1) Texto e Conteúdo Estético-Espacial (Pierre Bourdieu)
- 2) Estudos de Caso e Escrita Científica (Roberto Da Matta e Howard Becker)
- 3) Universo Virtual x Universo Material (Pierre Lévy e Vilém Flusser)
- 4) Práticas de Microplanejamento Urbano (Dinah Guimaraens, Marcos L. Rosas e Vicente Del Rio)
- 5) Exercícios Criativos de Cidade Contínua Ocupada (Italo Calvino e Ethel Pinheiro)

6) **Cartografia Sensível e Deriva Urbana (Suely Rolnik e Francesco Careri)**

METODOLOGIA DE ENSINO E AFERIÇÃO DIDÁTICA

A ênfase metodológica do 1º Trabalho será no **MÉTODO DIALÉTICO-RELACIONAL DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICO-GEOGRÁFICA NA ARQUITETURA E NO URBANISMO**, que foi sugerido como instrumental de pesquisa por David Harvey (2015).

A partir desse método, o curso estimula o discente a interpretar relações complexas relativas ao funcionamento dos mercados imobiliário-construtivos urbanos, tendo como foco o estudo de caso de Paris como capital da modernidade.

Tais relações complexas imobiliárias derivam de uma organização político-industrial, de estilos de vida e de um *ethos* estético-cultural, que devem ser analisados como não sendo constituídos por simples cadeias causais ou como sendo determinados por processos mecanicistas de violência que acompanham a abstração, mas, antes, como sintomas evidentes da “destruição criativa” (Harvey, 2015, p. 11) do capitalismo tardio.

Caberá a cada discente da graduação e da pós-graduação escolher um texto para ser apresentado em powerpoint na sala-de-aula, com os devidos fichamentos e perguntas para debates.

De modo a unificar a turma em torno de um tema comum, se sugere selecionar um capítulo do livro abaixo.

TEMA DE LEITURA:

Análise do livro de David Harvey, *Paris, capital da modernidade*. (São Paulo, Boitempo, 2015).

O caso do Barão Haussmann e a geopolítica da transformação urbana de Paris (1830-1870).

“A passagem da modernidade à contemporaneidade na arquitetura e no urbanismo se dá através do redesenho da cidade e do artefato construído pela lógica da especulação imobiliária e da subordinação aos mercados financeiros, indicando uma geopolítica da transformação urbana nacional e internacional”.

MODERNIDADE COMO RUPTURA: REDESENHO DA CIDADE PELA LÓGICA DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E DA SUBORDINAÇÃO AOS MERCADOS FINANCEIROS

(1º grupo): Introdução: Modernidade como Ruptura (p. 11-37) e Prólogo (p. 131-146)

(2º grupo): A organização das relações espaciais (p. 147-160) e O aluguel e o interesse imobiliário (p. 171-190)

(3º grupo): Relações naturais (p. 327-335) e Ciência e sentimento, modernidade e tradição (p. 337-354)

(4º grupo): Retórica e representação (p. 355-387) e A geopolítica da transformação urbana (p. 389-408)

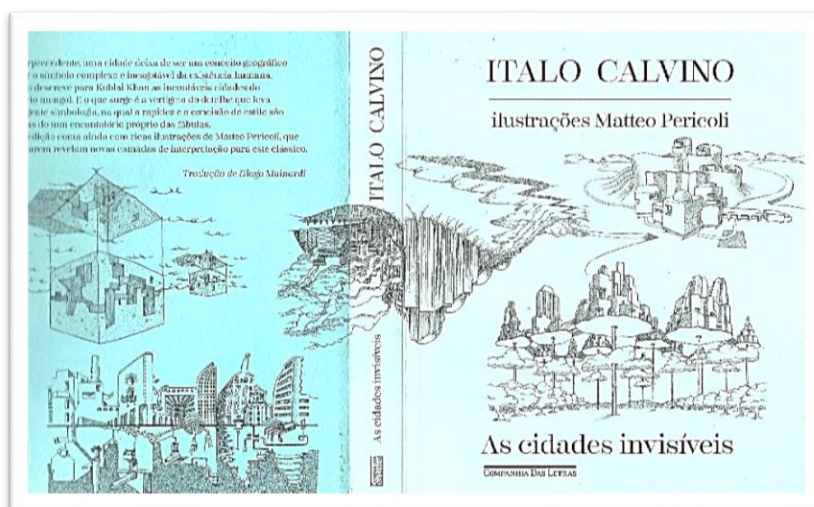
Aos discentes que queiram selecionar outros textos, segue a Bibliografia Sugerida do curso para embasar trabalhos grupais e/ou individuais:

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. Coleção Feminismos Plurais. Coord. Djamila Ribeiro, SP: Pólen Produção Editorial Ltda, 2019.
https://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf

- BECKER, Howard. **Truques da Escrita: Para Começar e Terminar Teses, Livros e Artigos**. Tradução de Denise Bottmann. Revisão técnica de Karina Kuschnir. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. [admin,+14+RESENHA+SOC_CULT+18-2 \(1\).pdf](#)
- BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: Crítica Social do Julgamento**. SP: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4239100/mod_resource/content/0/Pierre Bourdieu%20-%20A%20Distin%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4239100/mod_resource/content/0/Pierre_Bourdieu%20-%20A%20Distin%C3%A7%C3%A3o.pdf)
- **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia** / Pierre Bourdieu, Jean-Claude Chamboredon, Jean-Claude Passeron; tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/03/livro-bourdieu-oficio-do-sociologo.pdf>
- Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. *Estudos Avançados* 27 (79), 133-144, 2013. <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/68707/71287>
- CALVINO, Italo. **As Cidades Invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. SP: Companhia das Letras, 1990. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/811217/mod_resource/content/1/italo%20calvino%20-%20as%20cidades%20invis%C3%ADveis.pdf
- CARERI, Francesco. **Walkscapes - O caminhar como prática estética**. Prefácio de Paola Berenstein Jacques. Tradução de Frederico Bonaldo. 1ª ed., SP: Editora Gustavo Gili, 2013. [https://toaz.info-walkscapes-o-caminhar-como-pratica-estetica-pr_a7872266457a3e14a1eb9b03c1e35718 \(1\).pdf](https://toaz.info-walkscapes-o-caminhar-como-pratica-estetica-pr_a7872266457a3e14a1eb9b03c1e35718 (1).pdf)
- DA MATTA, Roberto. Individualidade e liminaridade: considerações sobre os ritos de passagem e a modernidade. *Mana* 6 (1): 7-29, Abr 2000. <https://doi.org/10.1590/S0104-93132000000100001>. <https://www.scielo.br/j/mana/a/LGrnPBFmYhGZKwBmz447KYS/?format=pdf&lang=pt>
- DEL RIO, Vicente. **Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. SP: PINI Editora, 1990. https://www.academia.edu/14830084/Introdu%C3%A7%C3%A3o_ao_desenho_urbano_Vicente_Del_Rio
- FERREIRA, Débora Pazetto. Desviar de Programas: Vilém Flusser nas Fronteiras entre Arte, Tecnologia e Política. *Perspectiva Filosófica*, vol. 44, n. 1, 2017. http://www.fil.puc-rio.br/gtestetica/pdf/debora_pazetto.pdf
- INTERSECCÕES ENTRE ARTE E TECNOLOGIA NA PÓS-HISTÓRIA Uma aproximação entre Vilém Flusser e Donna Haraway. http://www.fil.puc-rio.br/gtestetica/pdf/debora_pazetto.pdf
- FERDINAD, Malcom. **Uma Ecologia Decolonial: Pensar a Partir do Mundo Caribenho**. Tradução Letícia Lei. SP: Ubu Editora, 2022.
- FIDALGO, Pedro (Coord.) **A Paisagem como Problema: Conhecer para proteger, gerir e ordenar**. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Instituto de História Contemporânea, 2018. ISBN 978-989-98388-7-1.
- FLUSSER, Vilém. **O Mundo Codificado: Por uma Filosofia do Design e da Comunicação**. Tradução Raquel Abi-Sâmara. SP: Ubu Editora, 2017. https://www.ubueditora.com.br/pub/media/productattachment/t/r/trecho_o_mundo_codificado_-_por_uma_filosofia_do_design_e_da_comunicacao.pdf
- GUIMARAENS, Dinah. Partilha da verdade universitária no campus da Praia Vermelha|UFF: a construção da oca xinguana como protótipo bioclimático. In: **Estética Transcultural na Universidade Latino-Americana: Novas Práticas Contemporâneas**. Niterói: dUFF, 2016. https://issuu.com/eduff_editora/docs/merged_1_3f55462d831dd9
- HABERMAS, Jurgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**. Tradução Denilson Luís Verde. 1ª edição. SP: Editora UNESP, 2014.
- **Fundamentação Teórico-Linguística da Sociologia (Obras escolhidas de Jurgen Habermas, Volume 1)**. Lisboa: Edições 70, 2010.
- **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Tradução de Guido A. de Almeida. RJ: Tempo Brasileiro, 2003.
- HARVEY, David. **Paris, Capital da Modernidade**. Tradução Magda Lopes. 1ª edição. SP: Boitempo Editorial, 2015.
- **Espaços de Esperança**. Tradução Adail Ubirajara e Maria Stela Gonçalves. 5ª edição. SP: Edições Loyola, 2012.
- HOLSTON, James. **Cidadania Insurgente Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil**. Tradução Claudio Carina. 1ª edição. SP: Companhia das Letras, 2013.
- LÉVY, Pierre. **O Que é o Virtual**. Tradução de Paulo Neves. 1ª edição. SP: Editora 34, 1996. https://toaz.info-oque-e-virtual-pierre-levy-pr_930c71b4741905daae1fc5e8e2cf46e4.pdf
- LUPTON, Ellen *et alii*. **Extrabold: Um guia feminista inclusivo antirracista não binário para designers**. 1ª edição. SP: Olhares, 2023.

- MENEZES, Ulpiano Bezerra de. **A CIDADE COMO BEM CULTURAL Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano**. Patrimônio: Atualizando o Debate, IPHAN, s.d.
<https://patrimonioconservacao.files.wordpress.com/2017/11/a-cidade-como-bem-cultural-ulpianotoledobezerra.pdf>
- MIGNOLO, Walter. COLONIALIDADE O lado mais escuro da modernidade. Tradução de Marco Oliveira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais/RBCS*. Vol. 32 nº 94 junho/2017: e329402. <https://doi.org/10.17666/329402/2017>.
<http://cielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPrx5Zr3yrMjh7tCZVk/abstract/?lang=pt>
- PINHEIRO, Ethel e UGLIONE, Paula. A Memória do Futuro e a Busca por uma Nova Sensibilidade Cidadina. In: DUARTE, Cristiane Rose e VILLANOVA, Roselyne de (orgs.) **Novos Olhares sobre o Lugar: Ferramentas e Metodologias, da Arquitetura à Antropologia**. RJ: Contracapa/FAPERJ, 2013.
<https://static1.squarespace.com/static/5d38e623b83acd0001723688/t/61133aa2e6b660706a61f306/1628650160060/NOVOS+OLHARES+SOBRE+O+LUGAR.pdf>
- ROLNIK, Suely. **Cartografia Sentimental: Transformações contemporâneas do desejo**. SP: Estação Liberdade, 1989.
<http://rolniksuely.com.br/wp-content/uploads/2017/08/Cartografia-Sentimental-Transformacoes-contemporaneas-do-desejo-1989.pdf>
- ROSAS, Marcos L. (org.) **Microplanejamento: Práticas Urbanas Criativas São Paulo**. SP: Editora de Cultura, 2011. <http://toaz.info-livro-microplanejamento-1pdf-pr-8905b27bf452728d1ed1bc8fc0956c1b.pdf>
- SOGBOSSI, Hippolyte Brice e ESTEVES, Leonardo Leal (orgs.) **Entre Distopias e Decolonialidades: Antropologia em cenários cambiantes**. Apresentação Ulisses Neves Rafael. 1ª edição. Aracaju: Criação Editora, 2023. ISBN 978-85-8413-418-2. <https://www.criacaoeditora.com.br/9788584134182-entre-distopias-e-decolonialidades-antropologia-em-cenarios-cambiantes.html>

O 2º Trabalho do curso gira em torno do livro *As Cidades Invisíveis* (1990) de Italo Calvino, obra-prima da poética arquitetônica.



O exercício em grupo propõe aos discentes selecionarem um dos cinco textos de *Cidade Contínua* que representam capítulos do livro de Calvino:

- 1) LEÔNIA-LIXO/IMUNDÍCIE;
- 2) TRUDE-AEROPORTO;
- 3) PROCÓPIA-HOTEL/PENSÃO;
- 4) CECÍLIA-CAMPO-REBANHO DE CABRAS;
- 5) PENTESELEIA-PERIFERIA DE SI MESMA.

A partir dessa leitura, se devem buscar estabelecer correlações baseadas em uma *Cartografia Crítica* (1) entre os temas dos Trabalhos e a *Viagem Imaginária* de Marco Polo à Rota da Seda do Oriente, tendo em vista questões de *Sustentabilidade Verde/Biofilia* (2).

A forma de apresentação do 2º Trabalho (individual ou em grupo) consiste, também, em um powerpoint a ser exibido e discutido em sala de aula.

Notas:

- (1) Para os geógrafos – diferentemente do mapa, representação de um todo estático -, a cartografia é um desenho que acompanha e se faz ao mesmo tempo que os movimentos de transformação da paisagem. Paisagens psicossociais também são cartografáveis. (...) O cartógrafo é, antes de tudo, um antropólogo. (Rolnik, Suely. Cartografia Sentimental. SP: Editora Estação Liberdade, 2006, p. 23).
- (2) David Harvey (no artigo Política anticapitalista em tempos de COVID-19 in Mike Davis *et alii*. **Coronavírus e a luta de classes**. Ceará/Piauí; Terra sem Amos, 2020, p. 18-20) aprofunda um debate sobre a correlação estabelecida entre natureza e meio construído (biofilia), argumentando que a Covid-19 é a vingança da natureza por mais de quarenta anos de maus tratos grosseiros e abusivos da natureza sob a tutela de um extrativismo neoliberal violento e desregulado. (...) A forma espiral de acumulação interminável de capital parece estar implodindo, de uma parte do mundo para todas as outras. A única coisa que pode salvá-lo é um consumismo financiado pelo governo, surgido do nada. Tal fato exigirá a socialização de toda a economia dos Estados Unidos sem, no entanto, denominá-la de socialismo. A hiperurbanização chinesa pode ser considerada a principal responsável pela sustentação do capitalismo no mundo. Se o projeto urbano maciço chinês não tivesse sido acelerado como foi depois de 2007/2008, grande parte da América Latina teria entrado em crise naquele período. Tanto a dinâmica de crescimento do capitalismo quanto a ideia de que é possível crescer assim eternamente constituem uma contradição, agora trazida à luz na crise econômica desencadeada pelo coronavírus.

CRONOGRAMA DE AULAS

21/03/2024- APRESENTAÇÃO DO CURSO PAISAGENS TRANSCULTURAIS: **Espaço Público, Intervenções Urbanas e Lógica Digital na Cidade Contínua Ocupada**. Dentro de uma lógica transcultural, o saber acadêmico em Arquitetura e Urbanismo se volta para o campo do Decolonialismo, do Feminismo, da História Cultural, da Antropologia, da Ecologia, da Estética e das Tecnologias Digitais na Cidade Contemporânea de Fluxos e Redes Virtuais. **Proposta de leitura de texto de David Harvey, Paris, Capital da Modernidade (2015). Divisão da turma em grupos.**

04/04/2024-APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS INSERIDOS NO PROGRAMA DE CURSO. **Definição de interesses acadêmicos.** 1) Decolonialismo e Feminismo na Arquitetura; Arquitetura Latino-Americana Tropical: Regionalismo Crítico; Espaço Público e Lógica Transcultural Digital: Gênero e Identidade Étnica; 2) Paisagem, Lugar e Patrimônio Imaterial- Sintaxe Espacial de Aldeias Indígenas: Vida Comunitária e Organização Social, Patrimônio Imaterial, Ecologia e Registro Cultural: Maloca como Saber Indígena; 3) Cartografando o Espaço Público Virtual-Rio de Janeiro: Primeira Paisagem Cultural Urbana Registrada pela UNESCO, Visor da Paisagem: MAC-Niterói, MACquinho e Morro do Palácio; 4) Ethos Estético-Cultural: Destruição Criativa Capitalista-Cidadania Insurgente e Capitalismo Tardio: James Holston e David Harvey, Ação Comunicativa e Distinção Estética: Jurgen Habermas e Pierre Bourdieu.

11/04/2024- AMBIENTE COLABORATIVO/PARTICIPATIVO COM ÊNFASE EM TRABALHO DE GRUPO: 1) Texto e Conteúdo Estético-Espacial (Pierre Bourdieu), 2) Estudos de Caso e Escrita Científica (Roberto Da Matta e Howard Becker), 3) Universo Virtual x Universo Material (Pierre Lévy e Vilém Flusser), 4) Práticas de Microplanejamento Urbano (Dinah Guimaraens, Marcos L. Rosas e Vicente Del Rio), 5) Exercícios Criativos de Cidade Contínua Ocupada (Italo Calvino e Ethel Pinheiro), 6) Cartografia Sensível e Deriva Urbana (Francesco Careri e Suely Rolnik.

18/04/2024-ESPAÇO PÚBLICO: O Espaço Público é definido por uma atuação sociopolítica articulada por Redes Virtuais, que permite o exercício da Democracia e da Cidadania através de uma cadeia produtiva de eventos que revelam a existência de uma nova Economia Criativa na Cidade Contínua|Ocupada. **Apresentação de texto e discussão.**

25/04/2024-LÓGICA TRANSCULTURAL: Dentro de uma Lógica Transcultural (Guimaraens, 2016) relacionada às transformações ocorridas na junção de culturas distintas, se estende o alcance do saber acadêmico em Arquitetura e Urbanismo, ampliando a discussão para o campo da Filosofia, da Antropologia e das Tecnologias Digitais, de forma a encontrar soluções viáveis para o impasse de megacidades brasileiras e latino-americanas quanto à ocupação do Espaço Público. **Apresentação de texto e discussão.**

02/05/2024-INTERVENÇÕES URBANAS: O Contexto e seu Entorno devem derivar de elementos Geográficos, Culturais, Econômicos e Políticos para definir as requeridas Intervenções Urbanas em novos cenários, na Cidade de Fluxos e Mobilidade atual. **Apresentação de texto e discussão.**

09/05/2024-APRESENTAÇÃO DE ALUNOS- 1º Trabalho- *Paris: capital da Modernidade* de David Harvey (2015).

16/05/2024- APRESENTAÇÃO DE ALUNOS- 1º Trabalho- *Paris: capital da Modernidade* de David Harvey (2015).

23/05/2024-APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA-2º Trabalho- *As Cidades Invisíveis* de Italo Calvino (1990).

30/05/2024- APRESENTAÇÃO DE ALUNOS- 2º Trabalho-*Cidade Contínua*

06/06/2024- APRESENTAÇÃO DE ALUNOS- 2º Trabalho-*Cidade Contínua*

13/06/2024- APRESENTAÇÃO TRABALHOS FINAIS

20/06/2024- APRESENTAÇÃO TRABALHOS FINAIS

04/07/2024- APRESENTAÇÃO TRABALHOS FINAIS

11/07/2024- APRESENTAÇÃO TRABALHOS FINAIS-ENCERRAMENTO DO CURSO